

HISTÓRIA E MEMÓRIA NA EPT: Uma proposta no IFTO/*Campus* Porto Nacional

Tercino Pinto BELÉM¹; Rodrigo Carvalho DIAS²

¹ Mestrando do ProfEPT, *campus* Palmas- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, tercino.belem@ifto.com.br;

² Prof. Dr. Orientador, *campus* Palmas- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, carvalhodias@ifto.com.br.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta algumas reflexões sobre o resgate histórico e mnemônico do *Campus* Porto Nacional no interstício de 2010 a 2024. O marco histórico da Educação Profissional e Tecnológica se inicia quando, em 23 de setembro de 1909, para a criação de um conjunto de Escolas de Aprendizes Artífices para que garantisse a sua sobrevivência, dos “desfavorecidos da fortuna”, expressão contida no Decreto no 7.566, assinado pelo então Presidente Nilo Peçanha no ato de criação dessas escolas, uma em cada capital federativa. Em 2008, com a Lei n.º 11.892/2008, a Rede Federal é instituída no Brasil. Já o Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica surgiu da integração das Escolas Técnica Federal de Palmas e da Agrotécnica Federal de Araguatins, em 2008. Já o *Campus* Porto surgiu com 2ª Expansão da EPT, e inaugurado em 1º de fevereiro de 2010.

2 OBJETIVO

Neste projeto de pesquisa tecemos algumas discussões acerca das Bases Conceituais sobre História Institucional, Memória Coletiva e Identidade a partir de autores que discorrem sobre o assunto. Quando falamos em história e memória, significa termos um olhar para dentro; e, assim, retornaremos ao passado e o reconstruímos a partir de nossas visões e percepções próprias guardadas em nossas memórias.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sua história marcada por controvérsias, lutas e memórias, desde o seu marco histórico no início do século XIX até os dias atuais.

Assim, o presente estudo tem por objetivo preservar a história e a memória do *Campus* Porto Nacional, no interstício de 2010 até 2024.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa tem natureza aplicada com abordagem qualitativa com procedimentos de levantamentos através de questionários e entrevistas como tipos de instrumentos de coleta de dados.

Conforme preconiza Prodanov (2013) esta abordagem “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”. (Prodanov, 2013, p. 70).

A pesquisa será do tipo bibliográfica porque a coleta de dados ocorrerá a partir de materiais já publicado em livros, revistas, publicações em periódicos e artigo científicos. Segundo Gil (2008), a pesquisa documental devido as suas características, pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica. (Prodanov, 2013, p. 55). Prodanov (2013) afirma também que “enquanto a primeira se utiliza das contribuições de vários autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados”. (Prodanov, 2013, p. 55)

Assim, a partir da perspectiva de suas narrativas, os participantes da presente pesquisa serão servidores, estudantes e gestores que contribuíram e contribuem ainda com a história da instituição no período de 2010 a 2024.

No que tange as orientações sobre vídeos e documentários nos apoiaremos nos pressupostos teóricos de Melo (2002), em relação a gênero cinematográfico, Nogueira (2010) e para a análise de conteúdos e dados, Gerhardt, T. Silveira, D.T, (2009), Prodanov, C.C. (2013) e Bardin, L. (2011).

Relativamente aos aspectos éticos, nas diretrizes do Comitê de Ética do IFTO – CEP.

Em relação a coleta de Dados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com questionários organizados em três categorias a saber: 1 - memória institucional, 2 - identidade e 3 – acervos: documentos, fotografias e imagens, jornais e objetos/materiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado e benefício os participantes da pesquisa serão beneficiados com a criação de um Núcleo de Memória físico e específico, resultante da "Coleção conjunto de vozes e acervo documental na trilha da história da EPT", que seria uma sessão de fotografias “Linha do Tempo da EPT (1909-2024)” e a produção de um documentário denominado: "14 anos do IFTO/Campus Porto Nacional", como Produto Educacional deste estudo.

O Produto Educacional (PE) é uma exigência do Mestrado da Rede ProfEPT, e, neste caso específico, tem como objeto de estudo pessoas, como discorre (Candau, 2012, p. 428) “interpretar as relações entre indivíduo e grupo, tem uma importante contribuição para o entendimento dos conceitos de memória e identidade”.

Uma vez assim, a criação desse núcleo de memória seria fundamental para manter viva a história e a identidade da EPT, permitindo que as gerações futuras conheçam e se conectem com o legado e as realizações do *Campus* Porto Nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a história e a memória do *Campus* Porto Nacional na concepção de educação pautada nos modelos de educação de formação omnilateral e politécnica fundamentada no materialismo histórico dialético de Karl Marx, Gramsci e Demerval Saviani, torna-se necessário para a consolidação do presente estudo e para a implementação de um Núcleo de Memórias que busque contribuir com a manutenção da história e a memória de um povo e de uma Instituição, tornando necessário resgatar as memórias dos sujeitos envolvidos

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HALBWACHS, M. A memória coletiva (LT Benoir, Trad.). **São Paulo: Centauro Editora. (Publicado em 1950)**, 2004.
- LE GOFF, Jacques, 1924. **História e memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.
- NORA, Pierre et al. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, 1993.
- PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. / Eliezer Pacheco. - Natal: IFRN, 2015